



SABBADO 29 DE ABRIL DE 1820.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O B A T :

Extracto de hum artigo de Paris de 25 de Janeiro.

NA sessão da Camara dos Deputados de 22 do corrente appresentou o Ministro da Fazenda o orçamento da despeza publica, que elle dividio em variavel, e constante. Esta se compõe da dívida consolidada, a outra dos gastos da administração. Avalia a dívida consolidada em 228,341,200 francos, e as despezas da administração em 511,000,000 de francos; e mais 120,500,000 francos, somma das seguintes parcelas: — 34,000,000 francos para a lista civil; 11,500,000 francos de annuidades vitalicias; 67,000,000 francos para pensões, e 8,000,000 de juro de hypothecas.

No exame, que o Ministro faz das despezas das differentes repartições, appresenta os seguintes resultados: — Repartição da Justiça 18,000,000, mais do que o anno precedente 547,000 francos: — Repartição dos Negocios Estrangeiros 8,000,000, mais 150,000 que o anno precedente em razão dos novos Consulados: — Repartição do Interior, incluindo obras publicas, &c. 104,840,000, mais 1,500,000 do que o anno precedente pelos premios, que se distribuirão para animar a industria, melhorar prisões, &c.: — Repartição da Guerra, 184,450,000 menos 300,000 que o anno precedente: — Marinha, 45,480,000; excesso sobre o anno antecedente 480,000. — A Repartição da Fazenda tem a mesma despeza.

O Ministro, mostrando que o excesso he de 3,900,000 francos, descebre meios de supprir este dispendio exuberante, e faz outras

muitas acisadas reflexões, de interesse immediato para a sua nação.

Paris 1 de Fevereiro.

A appresentação do projecto de lei relativo ás eleições, annunciada para hoje, he transferida por alguns dias, em razão da recahida de S. Ex. o Ministro do Interior, que o obriga a não sahir do seu quarto. Sendo a demora unicamente motivada per esta circumstancia, he de presumir que não será de longa duração, e que logo que S. Ex. possa apparecer na tribuna, a convocação dos Deputados para hum sessão publica porá termo a todas as incertezas, que as paixões de partido augmentão todos os dias sem razão e com escandalo.

A noticia da morte d'El-Rei de *Inglaterra* chegou a *Paris* a 31 pelo telegrapho.

O Conde *Dutil*, que foi Ministro do Rei, e Secretario do Conselho de Principes em *Inglaterra* por 17 annos, morreu Sabbado em hum estado, que toca a necessidade. Este politico conservou até a morte hum invariavel affetto aos principios monarchicos.

Paris 5 de Fevereiro.

A Corte toma luto por oito dias, Domingo seguinte, por motivo da morte de Sua Alteza Real a Electriz de *Hesse*. O luto será quatro dias de preto, e quatro de branco.

O Governo de *Genebra* publicou hum catalogo dos individuos admittidos cidadãos de Cantão desde o restabelecimento da republica até o presente. O seu numero he 132. A isto se

acrescenta huma lista particular dos Principes estrangeiros, e Nobres, a quem o Governo conferio o direito de cidadão em reconhecimento de serviços, ou em testemunho de respeito. Estes são o Grão Duque de *Mecklemburgo-Schwerin*, o Conde de *Hübner*, o Conde de *Capo d'Istria*, o Marquez de *Huntley*, *Jorge Gordon*, Par de *Inglatterra*, o Conde de *Jaugeron*, Governador da *Nova Russia*, e o Duque de *Clermont Tonnerre*, Par de *França*.

Paris 6 de Fevereiro.

Corre voz que vai formar-se hum corpo de exercito de 20:000 homens, sob o commando de Sua Alteza Real o Duque de *Angouleme*.

Nieuport 11 de Janeiro.

Alblasserwaard apresenta huma terrivel scena de desolação; o estado do rio, desde que se derreteu o gelo, tinha causado o maior susto, quando hontem o dique cahio perto de *Leengerak*; e a torrente, com campos de neve, correu ás planicies do *Waar*, e a inundação neste momento parece hum mar de gelo. Com grande descoroamento de todos, as agoas continuão a crescer, aindaque já dois pés mais altas que em 1809. Em toda a noite não se ouviu senão o triste som do sino a rebate, e outros signaes de necessidade misturados com os miseraveis gritos dos habitantes. De todas as partes se tem trazido soccorros desveladamente; ha pouco se salvarão as vidas de 118 homens; pela maior parte forão tirados de choupanas, &c., onde a agoa dava por cima dos jêlhos. Em *Wynsgarden* morreu muito gado.

Brunellas 31 de Janeiro.

A somma, que Sua Magestade deu para soccorro d'aquelles, que soffrerão pelas inundações, chega a 100:000 florins. As ultimas noticias das Provincias do Norte contém somente afflictivos detalhes dos desastres causados pelas cheias. Receava-se que houvessem morrido muitas pessoas, porque virão-se muitos cadaveres boiando na agoa nas visinhanças de *Nimeguen*. A Villa de *Persingen* desapareceu inteiramente, menos duas cazas. Porém o estado das agoas era já menos temivel.

Berlim 22 de Janeiro.

A Gazeta Official de hoje contém huma Ordenança Real, relativa á administração geral da divida pública. Este documento, que de cor-

to he da primeira importancia, he precedido de hum golpe de vista sobre o passado, em que o Rei explica de que maneira os ultimos acontecimentos, e as obrigações dellas resultantes, tem até agora embaraçado a exacta regulação das dividas do Estado; porém assevera que as promessas, que fez a lei financial de 26 de Outubro de 1810, quer para pagamento do juro corrente, quer para embelço dos juros atrazados, se tem cumprido da maneira possivel; que já pelo rescripto de 7 de Maio de 1816 se estabeleceu hum fundo de amortisação de 1:000,000 coroas. "Agora (acrescenta o Rei) estamos plenamente informados do estado geral da divida pública, e portanto resolvemos faze-lo constar.

"Esperamos que por esta medida, e pela resolução, que tivemos formado, de submeter para o futuro este objecto aos Estados Geraes do Reino, confirmaremos a confiança publica na Patria, e na sua administração, e que a nossa sincera disposição de ser justo com todos os crédores do Estado se manifestará de huma maneira tanto mais explicita, porque o objecto da presente Ordenança he não só pôr em huma base irrevogavel tudo que respecta o pagamento do juro regular, mas tambem segurar a gradual extinção da divida. "

Os artigos mais notaveis são os seguintes: —

"As dividas geraes do Estado, que vencem juro, as quaes forão contrahidas por nossos predecessores, e as que o forão durante huma desastrada porção do nosso Reino para acudir ás necessidades reaes, e á conservação do Estado, ou que para ao diante se contrahirem, cujas obrigações não tem sido até agora expedidas, sommao 180:091,720 coroas. "

"Esta divida ha de ser considerada, não só por nós, mas por nossos Successores, até sua final extinção, como hum encargo sobre o Estado, e sobre todos os seus Membros. "

"Declaramos que esta he a mais alta importancia da divida. Se para o futuro o Estado requerer novos empréstimos, os ditos empréstimos se poderão somente negociar com consentimento, e sobre a garantia dos futuros Estados Geraes do Reino. "

Depois a Ordenança fixa os differentes modos de pagamento e redempção, e similhantemente a formação de hum fundo annual para cobrir as despezas. Este fundo he composto de 5,868,000 coroas, carregadas sobre as rendas de dominios e bosques; de 1,000,000 coroas resultante na venda dos dominios, e de 3.275,027 coroas pagaveis dos direitos sobre o sal.

Então a Ordenança nomeia os Officiaes para a administração geral da fazenda, e prescre-

pe-a esta administração a obrigação de submeter suas contas annuaes aos Estados Geraes. Entretanto enquanto se não fórma a Assemblia dos Estados, as ditas contas hão de ser recebidas pelo Conselho de Estado.

Petersburgo 12 de Janeiro.

M. Dawe, eminente Pintor Inglez, está actualmente occupado em executar os retratos dos Generaes Russos, que se distinguão por suas façanhas, para a galeria de *P'Ermitage*; dos quaes quarenta estão já completos, e tem huma grande similhaça com os illustres originaes. Toda a collecção constará de 200; por cada hum dos quaes se pagará 10000 rublos, em bilhetes do Banco.

Vienna 22 de Dezembro.

Por hum calculo feito ultimamente regulão-se os consummos da *Allemanha* em 82 milhões de florins de pimenta; 14 milhões de florins de chá; 53 milhões de florins de tabaco, &c., sendo o total destes e outros generos 172 milhões de florins, e está provado pela experiencia que este calculo he muito baixo.

Se a esta somma se ajuntarem 125 milhões e meio de florins, que sahem annualmente da *Allemanha* por importancia de generos manufacturados, resulta que paga annualmente a *Allemanha* á *Inglaterra* a assombrosa somma de 297 milhões e meio de florins, e só recebe em troca a segunda alguns productos em bruto. O

commercio de lencaria, que antigamente faziamos com os Insulares, tem cessado quasi de todo. A *Silesia* surtia á *Inglaterra* em outro tempo de lencarias no valor de 10 a 11 milhões de thalers, e agora não lhe envia acima de hum milhão. A mesma Provincia vendeu á dita *Potencia* em 1814 — 45:926 quintaes de fudo de linho, em 1815 decerção a 41:196 quintaes, e a 6691 no anno de 1818.

As sedas, vinhos, azeites, frutas &c., que annualmente extrahimos de *França*, importão em 52½ milhões de florins; mas temos huma proporcionada compensação nas mercadorias, que os *Franceses* nos comprão: de maneira que o commercio da *Grã-Bretanha* he o que mostra huma differença ruinosa para a nossa industria.

He verdade que se trata ao presente de combinar o systema, no que toca ao commercio e industria, commum a toda a *Allemanha*, e que se appresentou ao Congresso hum mappa, que evidencia os prejuizos, que causa o commercio d' *Inglaterra* ao trafico e á industria dos *Allemaes*, e a necessidade urgente de concordat em certas medidas geraes, que ponhão termo ás perdas dos commerciantes e fabricantes. — Segundo documentos officiaes appresentados ao *Governo Inglez* importão os generos da fabrica *Ingleza*, que a *Europa* consumio em 1818, em 35:3250 libras esterlinas; e segundo dizem os mesmos negociantes *Inglezes*, metade dos seus generos sahem para a *Allemanha*; por consequente os de 1818 custarão-nos 129 milhões e dois terços de florins.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 25 do corrente. — *Rio Grande*; 12 dias; S. *Santa Rita*, M. *Antonio Pereira do Carvalho*, C. a *Joaquim José da Cruz Seco*, carne, couros e sebo. — *S. Sebastião*; 3 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Bento José Labre*, C. a *José Jacinto da Silva*, tumo, aguardente, asucar e caffè.

Dia 26 dito. — *Porto*; 49 dias; B. *Portugal feliz*, M. *Manoel Antonio dos Santos*, C. a *Faria e Irmãos*, vinho e ferrage. — *Rio Grande*; 12 dias; E. *General Lecôr*, M. *José dos Santos Magano*, C. a *José Vieira de Castro*, carne, couros e sebo. — *Dito*; dito, S. *Tentativa*, M. *Elias Francisco de Araujo*, C. ao M., dito. — *Dito*, 15 dias; S. *Amizade*, M. *Manoel Joaquim de Souza*, C. a *José Henrique Pessoa*, couros e trigo. — *Paranaguá*; 5

dias; S. *S. Joaquim Protector*, M. *José Dias Barboza*, C. a *Joaquim José Campião*, taboado e betas. — *Santa Catharina*; 8 dias; S. *S. Domingos*, M. *Manoel da Cunha*, C. a *Francisco Xavier Pires*, farinha, arroz e mendovi. — *Dito*; 3 dias; L. *Gratidão*, M. *José de Moraes*, C. ao M. aguardente e seboas.

Dia 27 dito. — *Tamandaré*; 22 dias; B. *Triunfo*, M. *Joaquim Pedro Ferrero*, C. ao M., incl. — *Rio de S. João*; 2 dias; I. *Conceição*, M. *Francisco José Ribeiro*, C. ao M., madeira e tijas. — *Dito*; dito, L. *Conceição*, M. *Antonio Luiz da Silva*, C. a *Antonio José da Cunha*, madeira.

S A H I D A S.

Dia 25 do corrente. — *Parati*; L. *Ventade de Desc*, M. *Antonio José*, lastro.

Dia 25º dito. — *San'a Catharina*; B. Amizade, M. José Pedro de Oliveira, lastro. — *Rio Grande*; S. Plutão, M. João Antonio da Costa, lastro. — *Santos*; L. S. Vicente de Paulo, M. Luiz Ferreira Braga, vinho, vinagre e farinha de trigo. — *Rio de S. João*; L. Bom Jesus, M. Manoel Ferreira Talain, lastro. — *Dito*; L. Conceição Elra, M. Antonio José Coutinho, lastro. — *Campos*; L. Santa Anna, M. José Cardoso Roza, vinho.

Dia 27º dito. — *Lisboa*; G. Mina de Lisboa, M. André Joaquim Ferreira, couros, café, pão Brazil e outros generos. — *Benguela*;

B. Alamar, M. Valeriano José de Seixas; aguardente, pólvora e fazendas. — *Gibraltar*; B. Fr. L'Émilie, M. Guertein, assucar, couros e café. — *Monte Video*; B. Amer. Mary, M. S. P. Child, assucar, fumo, cerveja, lona e tijolo. — *Dito*; B. Amer. Eugenio, M. Carlos Agostinho Chalameau, tabaco e fazendas de algodão. — *Rio Grande*; S. Andorinha, M. José Francisco da Cruz, sal. — *Macabé*; S. Cutana, M. Antonio Rodrigues Roza, lastro. — *Campos*; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, vinho, fazendas e ferro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha *Geografia moderna de Portugal e Hespanha, adornada de varias passagens de Historia Natural, politica e commerciante destes dois Reinos, com hum pequeno mappa de Portugal*, por 18920.

Na loja de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da Quitanda, á esquina da de S. Pedro, se acha o 1.º volume do *Novo Dictionario universal da lingua Portugueza, composto em Lisboa por huma sociedade de Litteratos*, cujo 2.º volume, que completa a metade da dita obra, deve ser remettido em Julho proximo futuro, e o resto á proporção que se for imprimindo. Vende-se o dito 1.º volume por 38840, porém só ás pessoas, que subscreverem para o resto da obra, cujo valor hirão pagando ao recebimento de cada volume. O crédito, que este Dictionario já tem em Lisboa, por ser o mais perfeito, que até agora tem apparecido, abrangendo toda a nomenclatura scientifica, e os mais termos de cada huma das Artes com as suas precisas definições, affiança o seu merecimento, e a sua necessidade. Os Senhores subscriptores dos *Annaes das Sciencias, das Artes, e das Letras*, podem mandar á mesma loja receber os N.ºs 6.º, e 7.º.

Quem quizer comprar hum carrinho, procure no largo de S. Francisco de Paula a Domingos Fructuoso, Mestre segeiro por detrás da Sé nova.

Quem quizer comprar hum bom negro de enxada, e mais para outro qualquer serviço, e muito salio, dirija-se á loja da Gazeta, que lá se dirá quem he seu dono.

O Desembargador Super-Intendente Geral dos Contrabandos faz publico que nos dias 8, e 9 de Maio pelas 10 horas da manhã se hão de vender em almoxeda varias fazendas, em casa do Depositario, na rua do Sabão N.º 45, lado esquerdo.

Madame Josefina Munier, modista Franzeza na rua do Ovidio N.º 156, recebeu pelos ultimos Navios ultimamente chegados de França hum grande sortimento de fazendas Franzezas, do melhor gosto e da ultima moda, como sedas, vestulos de Senhora ricos bordados de ouro, de prata, de pérolas, de seda, e outros de varias sortes, corpinhos de caça bordada, tiras bordadas, cambraia muito fina, lenços de cambraia bordadas e lizas, lenços e chales de lá fingido os de camello, lenços e chales de seda, meias de seda de todas as sortes, luvas, çapatos, leques, perfumes, assim como chapens e toucados feitos em Paris.

Na rua da Pedreira da Gloria, á direita N.º 4, vende-se hume preta de pouco idade, com bons costumes, e costureira.

Huma familia que se transporta para Portugal, precisa de huma mulher para lhe hir tratando de huma criança, aquella a quem isso convier, dirija-se á rua Direita N.º 37, lado do mar, para se ajustar.

Quem achasse hum vestido de lapim preto guarnecido de vilrilhos, dentro da copa de hum chapéo redondo, vá leva-lo ao beco de Moura, á casa do Cirurgião Adjuncto do Batalhão N.º 11, Custodio Jaime de Araujo Sampaio, que receberá de aliçaras dezeseis patacas.

Robert e Cady participão ao publico, que elles se estabelecerão na rua do Sabão N.º 39, com loja de Ourives, onde fazem caixas de relógios, e toda e qualquer obra de ouro e prata.

NA IMPRESSÃO REGIA.